

Quina lança clássico que examina importante era de transformações, mostrando como a interação entre tecnologia, cultura e sociedade moldou uma época

A cultura do tempo e espaço: 1880-1918, de Stephen Kern, nos conduz por uma análise profunda de uma era de mudanças profundas e inovações. A obra parte de uma hipótese aparentemente simples: as transformações tecnológicas ocorridas entre 1880 e 1918 estabeleceram novas formas de compreender e vivenciar o tempo e o espaço, desencadeando profundas mudanças sociais.

Para comprovar a hipótese, o historiador localiza com precisão o nexos entre o surgimento de tecnologias específicas e a ruptura de formas convencionais nas artes e no pensamento ocidentais. Kern não se limita a descrever e relacionar os impactos de inovações como o telefone, a eletricidade, o navio a vapor, a bicicleta, o avião, o raio x, o cinema, os arranha-céus, a hora-padrão. A singularidade interpretativa do livro consiste em mostrar a maneira pela qual tais invenções se fizeram presentes na poesia simultânea, no romance de fluxo de consciência, na psicanálise, nas filosofias da vida, no cubismo e na Teoria da Relatividade.

Ao justapor fenômenos culturais e científicos, Kern demonstra então como as mudanças na percepção coletiva de categorias de tempo e espaço possibilitaram a subversão de valores tradicionais. Tal renovação tanto explicaria o declínio acentuado das sociedades aristocráticas no final do século 19, como permitiria interpretar as relações entre a reorganização institucional da ciência, o desenvolvimento das linhas de montagem, as novas configurações urbanas e a guerra de trincheira que viria a seguir.

Publicado originalmente em 1983, *A cultura do tempo e espaço: 1880-1918* é considerada uma obra seminal dos estudos culturais e interdisciplinares. O livro não é apenas um tratado histórico; é um convite para a complexa interação entre tecnologia, cultura e sociedade durante um período crucial na história da humanidade.

Destaques:

“Essa forma de apresentação, que expõe ideias opostas e antíteses, e um conteúdo que interpreta cultura como uma função do tempo e do espaço, possibilita a Stephen Kern a realização de **um estudo que pode ser considerado uma nova forma de historiografia.**” – Berta Sichel

“Um ensaio brilhante e audacioso sobre a história intelectual que revela como o pensamento, a tecnologia, a arte e a política transformaram o tempo objetivo e as hierarquias burguesas de espaço” – The Nation

“Nenhuma síntese consegue fazer justiça à riqueza e à extensão deste livro, repleto de ideias, evidências e exemplos, oferecendo o relato mais abrangente da vida intelectual nas décadas cruciais que antecederam a Primeira Guerra Mundial, quando grande parte do mundo moderno foi moldado. O domínio de Kern sobre arte, arquitetura, filosofia e psicologia, física e tecnologia é impressionante: ele transita de Proust a Picasso, de Einstein a Stravinsky, com maestria e entusiasmo” – London Review of Books

Sobre o autor:

Stephen Kern é professor titular de História Cultural Moderna na Ohio State University. Publicou *Uma história cultural da causalidade* (Princeton Press), *O romance moderno: uma introdução crítica* (Cambridge Press) entre outros. Sua obra foi traduzida para alemão, italiano, holandês, turco, japonês e coreano.

Ficha técnica

Título: *A cultura do tempo e espaço: 1880-1918*

Autor: Stephen Kern

Título original: *The culture of time and space, 1880-1918*

Tradução: Ana Carolina Mesquita

Capa: Henrique Xavier

Páginas: 488 pp

ISBN: 978659979526-8

Dimensões: 15,5 x 23 cm

Acabamento: brochura

Preço: R\$ 89,90

Editora: Quina

Página web: <https://quinaeditora.com.br/livro/a-cultura-do-tempo-e-espaco/>